

# A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por  
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do  
programma serão publi-  
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 23 DE FEVEREIRO DE 1883

NUMERO 23

## A LOCOMOTIVA

CUYABA' 23 DE FEVEREIRO DE 83.

**De como continuam os paes da fraude a condemnar filhos de supposta-fraude.**

Ahi temos ainda em scena o CARAPÊTA, auctor dos MARACOTÕES, encharpetado no editorial da *Situação* de domingo 18 de corrente.

Ahi temos ainda esse farçola com todo o cynismo de que é capaz, a fallar em fraude??

Dá-se accaso que esse espirro de gente, levado pela ambição que o domina, perdesse de todo a cabeça, querendo assacar aos seus contrarios defeitos q' lhe cabem perfeitamente e tambem aos seus outros comparsas, paes das fraudes, e seus confrades typões.

O ILLUSTRE carapêta que edificou casa à custa de operarios do arsenal de guerra, n'aquelles bellos tempos carnavalescos, é a TUBA do FORRIEL para bradar contra suppostas fraudes!

Ora decididamente os paes das fraudes, estão desorientados pela demora da assenção de seu partido, que lhes traz grandes e graves prejuizos!

O FORRIEL não tem calçada para carpir-lhe a chacara e matar as formigas!

O barão João de Pinho não pode fazer os grillos, como forão a

venta dos sapatos, podres meios de sola e outras muitas patotas!

Já não temos mais uma guerra como a do Paraguay, para receber-se individamente dinheiros como fornecedor, antes de se fazer o fornecimento, ganhando-se assina do governo, com o proprio capital do governo?!.

São essas e outras muitas patotas e ainda outras gentilezas desses paes das fraudes, os quaes provocaram-nos a fazer descer-lhes a mascara, apresentando-os taes quaes são!

Muito ainda temos que dizer, nada temos dito em relação as suas ALTAS FAÇANHAS!

Como elles, só elles mesmos, não cremos que hajão iguaes e nem mesmo mais fraudulentos!

Cada uma dessas entidades, cada um desses *cujos* está corrompido e grangrenado até a medula dos ossos.

**De como o carapêta finge não saber o que diz, dizendo o que não sabe.**

A CATURRICE do carapêta levou a aventurar assersões filhas de seu desmiolado bestunto, afim de implantar a anarchia, como outr'ora fez na memoravel redacção da *Imprensa de Cuyabá*!

Diz que S. Ex. o Sr. Coronel Alencastro não diz o que sabe *mas não sabe o que diz!*

«Que S. Ex. descobrio a final

que na provincia de Matto Grosso não ha polilitica, que o que ha—apenas—são odios particulares; os chamados liberaes são inimigos pessoas dos conservadores, e vice-versa.» (?)

Cremos que o carapêta redactor latente inverteo a ordem ou contou a seu geito o seu dito, commentando-o a seu bel-prazer.

E' certo que os liberaes são inimigos, não de todos os conservadores, mas dos 7 typões, que se esforcam por levar a anarchia a todos os actos do partido liberal, afim de ver se conseguem desprestigial-o, e se podem assim pescarem em aguas turvas?!...

E isso para mais tarde, quando no poder proseguirem nas delapidações dos dinheiros publicos, e então quando accusados forem, repetirem os estribilhos de sandices com que ora encham o seu orgão, para reforçarem os seus capciosos e inveridicos argumentos!

E' baldade o seu querer, é baldado o seu intento, iremos sempre pondo a mostra a calva dos psendes patriotas, iremos sempre lançando-lhes em face o seu irregular procedimento, a sua ambição do poder, que só tem um fim,—de repartir entre si e a vontade, as rendas da provincia!?

S. Ex. o que diz, o que faz não pôde agradar aos 7 typões, não

porque cansado de atural-os, de vel-os se arrastar ás suas plantas com pedidos, sendo ao mesmo tempo aggreddido pelo orgão conservador, S. Ex. deixou de servir a turma de ingratos dando-lhes o devido apreço.

O Snr. Ramiro, quando quiz ser aposentado no lugar de 2.º escripturario da Alfandega do Ceará, foi curvar-se a S. Ex. e pedir-lhe a sua valiosa protecção, churimimgando, e dizendo que era um SERVIDOR ANTIGO, e que necessitava do pão para viver, e que S. Ex. lhe valesse, que fosse seu pai? ! . .

E no entretanto era o Snr. Ramiro que deixava publicar na Situação de que se diz redactor, artigos de outros, accommettendo a S. Ex. com todo o cynismo, sem se recordar que se havia arrojado ás plantas de S. Ex. mendigando protecção? !

Que miséria! que procedimento do homem que se quer ter em conta de honrado e de bem? !

O Snr. Barão de Diamantino, frequentava constantemente as partidas de palacio, e quasi que diariamente ia visitar o Snr. Coronel Alencastro e pedir-lhe alguns favores e convidava-o a jantar em sua casa! . .

E quando o Snr. Barão deixou de frequentar o governo da Provincia?

—Quando o Sr. Alencastro fez-lhe sentir a FIGURA BIZARRA—de Judas, isto é, acariciando o poder, em quanto os seus apanigados atiravam insultos á Presidência? !

Eis os homens que SE DIZEM patriotas e amigos da ordem!

Sempre a traição, sempre a falsidade em seus actos!

Sempre o mesquinho interesse, sempre a vilania!

Não somos inimigos dos conservadores; não: nesse partido encontram-se caracteres dignos de toda a consideração e apreço.

Más os 7 typões, ou os 7 pecados mortaes, são elles, sim, aos quaes movemos guerra, por serem os delapidadores dos dinheiros publicos, os inimigos do nosso torrão, e os paes das fraudes

## MOZAICO

**Collaboração.**—Por carencia de espaço deixou de sahir no n.º passado a que nos foi enviada por um nosso amigo, a qual hoje publicamos.

## COLLABORAÇÃO

### o piquenote carapêta.

Disse o autor das *burundangas*, entre outras de seu *suculentto* bestunto, no editorial encomendado pelo forriell, na inverdica Situação de 11 do corrente, q' os deputados liberaes não são patriotas, por dispensarem as suas diarias em beneficio das obras do abastecimento d'agua à esta capital! . .

Temos toda a certeza de que nem o carapêta, e nem os seus 6 companheiros typões, tal far:am; porque conhecemos quanto são AMIGOS da prosperidade da Provincia?

Sabemos por experiencia quanto são dedicados aos interesses e melhoramentos deste torrão?

Haja dinheiro nos cofres geraes, provinciaes e municipaes, que os devedores do chefe, terão logo os meios para pagar-lhe. . .

Haja dinheiro, porque o que levoraram em dez annos de dominio já está digirido, e a fome persegue-os *caninamente*! . . .

O *carapêta* precisa accumular uns quatro ou seis empregos rendosos, para compensar os prejuizos que teve com a perda da pingue teta, que se lhe arrancou dos labios! . . .

Todo o dinheiro é pouco para a voracidade desse sugador dos cofres publicos . . .

Todo o dinheiro é certamente pouco para satisfazer a grande turma dos famintos, que precisa matar a fome, apesar de havermos-lhes estancado a sede! . . .

Malditos da patria!

Disse o typãozinho que o nosso amigo Guimarães pretextou molestia para não tomar assento na Assembléa Provincial (!!!)

E quem falta isso?

Aquelle que ha muito percebe 1:000\$000 por uma *sine cura*, por serviços não prestados!

E lá na sua chacinha, vai devorando as mensalidades, entregue ao *dulce far niente*; pouco importando-se com o credito do estabelecimento, que por muitos annos sustentou a sua voracidade! . . .

Como julga os outros por si? . .

Que doutrina prega o carapêta!

Que logica! que linguagem! Ainda volta esse pigmeu a fallar em fraude?!

Que impudencia! . . .

Receber vencimentos sem trabalhar, iludindo a boa fé do chefe, e tambem vender sapatos podres por bons, não será fraude?

Apossar-se do alheio, isto é, usando em proveito proprio, e não para o fim a que foi destinado; como se denomina essa falta? responda-nos o carapêta, a respeito dos 400, e outras muitas de sua *habil* experteza . . .

Não nos obrigue o carapêta, e os seus 6 typões, a romper o véo de suas bandalheiras, os latrocínios que hão commettido, quer em relação aos cofres publicos, quer em relação á dinheiros de particulares . . .

Ahi sim nessa cova de caco de bandidos é que existe a fraude e os fraudulentos! . . .

E' tal a descafez desses devoradores de saldo, desses *herões*, que sentimos sobremodo, que a nossa sociedade ainda não tenha repellido de si, essas asquerosas creaturas, que só ambicionam levar o descalabro nos cofres, como outr'ora já fizeram, e que nutrem e desejam a oportunidade, para reduzir a miséria, à banca-rôta essa infeliz provincia, berço de 6 dos typões; sendo que um é adoptivo, que, como os outros, tem um fim unico, —viver à custa dos cofres, como sempre vivêo! . . .

Raça degenerada! filhos espurios, que querem levar a sua malvadesa até o ponto de serem os assassinos de sua propria patria!!!

\*\*\*

O piquenote carapêta, esse sugador dos dinheiros publicos não se recorda mais do *governo das duas Annas*?

Já se esqueceu que tanto endeusou esse immoral governo, que fez contratos de carne verde para uma das *CUJAS*?

Não se lembra, por ventura, até que ponto tocou a corrupção e a immoralidade nesse tempo?

Não era na casa de uma das *sobre-lutas*, lá na Freguezia de Pedro 2º, que o carapêta ia arrastar-se, com os seus comparsas, às plantas de uma meretriz e de baixa classe, a fim de agradecer ao seu *ídolo cardosino*?

As suas citações mostram sempre a pequina *lavra* de seu autos!

Oh! o judas Iscariote! Contempla-te! revê—o teu presente, o teu passado, e diz-nos qual o teu futuro?

Dize-nos, que conta darás ao Omnipotente, quando appareceres em sua presença, tú, o mais indigno d'entre todos, tu, que nunca seguiste as lições do Divino Mestre?

Dize, sim, infeliz mortal, qual a recompensa que esperas de tuas depravações, tu que te ligaste a outros de tua especie e *moralidade*, para servires por ti e por elles de verdugo da humanidade??

E' tempo de procurares na oração o perdão de teus peccados, de tuas infernaes maquinações! . . .

Além encontrarás a punição de teus dilectos! . . .

Contempla-te, antes de fallares dos outros!

Não estás puro para atirares a pedra.

A' teu proprio irmão apedrejás! . . .

A' teu irmão em Jesus Christo, queres arrancar o pão, estando no leito da dôr!?!?

E não vez o teu misero estado?

Não reparas a q' situação te reduzirão as tuas licenças, a tua vida desregrada?

Já esqueceste que, quasi em igual circumstancias, sem nenhum serviço prestar, sendo fuccionario publico, no leito (ambem da dôr, recebias e reclamavas sem direito os teus vencimentos, que hoje queres arrancar a teu irmão em circumstancias quasi identicas às tuas de outr'ora?

Conheces hoje ser esbanjamento, o que então era de justiça para ti?

E tu que fallas em fraude e abuso, estigmatizavas então essas más qualidades, recebendo linheiro por tal forma, agora

tão acrimoniosamente, censurado?

E niuguem do partido liberal protestou contra a percepção, que appellidas hoje de—indevida, mas que não recueaste por ser em teu proprio proveito, ou do enfermo privilegiado de outr'ora, embora por muitos annos?!

E ainda hoje não desfructas esses beneficios?

O que fizesses das lições que bebestes nos livros sagrados?

Acaso a ambição mundana, por ventura mesmo os gosos da vida teem mais attractivos do que as privações voluntarias?

Oh! esses 7 typões são os 7 Peccados Mortaes!

Deos os fez, e o demo 'os ajuntou.

De taes *innocentes*, de taes exploradores dos cofres publicos:

LIBERA NOS, DOMINE.

## A PEDIDOS

### Piparotes

Dizem que o EX-FORRIEL anda muito zangado, furioso mesmo, por ter a LOCOMOTIVA tido a indiscrição ou desafôro de dizer que o—berço d'elle—foi *atrás da porta*.

Isto é muita mentira, diz o EX-FORRIEL de si para si, eu não nasci atrás da porta, como quer essa canalha; fui, sim, fabricado atrás da porta, isso é muito *differente*.

Desaforo! chamarem-me de filho espurio! Heide vingar-me dessa corja de atrevidos, dure o tempo que durar!

Eu, filho espurio?!

E' verdade que não sou filho de casado, e minha mãe teve-me com outro homem que não era o pai de meu irmão, mas o que tem isso?

Outro typo que anda muito emburrado e RABIOSO com este jornalzinho, por causa das suas tagarellices, é o nosso barão João de Pinho.

Este individuo entende que está autorizado para fazer suas bandalheiras contra os cofres publicos e na politica, pode deixar que a sua Situação descomponha a todo o mundo, desde que não seja conservador ou milite no partido liberal; não sabe mandar, ou não quer que ella respeite os contrarios, que cansados de o aturar, vão-lhe ao pelto, dizendo-lhe as verdades nuas e cruas, fica todo enfesado, capás de comer uma pessoa viva.

Ora, meo barão João de Pinho, barão de meos peccados, barão rei das patotas, não fique tão zangado com a gente, veja que o culpado destas e outras não é outro senão voncê mesmo, por deixar que a sua folha não tenha mãos a medir em insultar e descompôr os seus adversarios!

Uma não lava a outra, e ambas lavão o rosto.

Contenha a sua gente, mude de procedimento, acabe com o miseravel systema de opposição da sua folha, deixe por uma vez de sér patoteiro, de traficar com os dinheiros publicos, que nós não havemos de fallar mais de voncê guardando só a memoria do seu possado.

Hein, o que diz barão? Si não tomar ensino, ha de permittir que prosigamos na nossa tarefa de o fustigar sempre até . . . . *endireitar a marcha*

### Debiques

Lá pelos lados do Pary, no dia 19 houve festaça.

Deviam reunir-se os 7 typôes para festejarem o *suculento* anniversario do typôsinho enfesado; a chuva, porem não favoreceu a reunião, e creio que magramente passou o redactor latente da Situação, somente com os amigos do *cururá*...

Que horrivel decepção! Talvez tivesse o escriptor destas linhas alguns apontamentos para divertir os amigos da-beotices. do *inimitavel* estafermo *forriel*...

Diziam alguém por essa occasião que a côr duvidosa do estafermo, se achava de harmonia com a do fiasco.

Dizem os meinos do Trem que a côr da farda do *ex-forriel* era tambem de côr duvidosa; pois tão surrado estava, que não se sabia se era do exercito ou da marinha, ou de alguma banda de musica que a trazem cinsenta.

Asseveram ainda que o *forriel* tocava ao extremo dos relaxados, attestando a desordem e a côr da farda, a constante orgia a que se entregava o palerma empalamado.

Dizem ainda que, por aqui andou um certo alferes de nome R. B. que recolheu em sua casa o nosso palonso *forriel* depois de excuso do serviço militar, o qual conseguiu então melhorar um pouco o relaxamento cujo, pelos proximas que lhe dava, por certos cerviços prestados...

Tambem dava-lhe lições de arithmetica afim de se apresentar a concurso em certa repartição... mas que o mestre cansava-se de balde a explicar ao bestunto rebelde da gralha indomavel, e cuja comprehensão obtusa e boçal tornava-se de dia em dia mais confusa, a proporção que se multiplicavão as lições; verdadeiro malhar em ferro fria.

Asseveram que o *forriel* já fez epica com a sua sensaboria como *Ignez de Castro* e *Branca da mascara negra*, devido isto certamente a p r e p e n s ã o que sempre teve para a dissimulação e fingimento, estreados por esta forma.

Dizem as beatas que os 7 typôes não querem publicar a folhinha que pertendiam, por-

que está para retirar-se o Snr. coronel Alencastro, alem de acarretar vanmente despezas suprefluas; e que o Snr. Barão de Batuvy que o tem de succeder os ha impressionado de tal forte, que receiam ficar confirmado mais nocivamente contra si o mau juizo que provocaram na administração cardosina a proposito de certa inspecção...

O Snr. V. lendo a *Locomotiva* de domingo ultimo, dice para o Snr. Curvo:

Esta folhinha tem dito muitas verdades, que estavam sepultadas no pó dos tempos; já era tempo de apparecerem ellas, por que esses quitandeiros estavam muito atrevidos, e precisavam de um correctivo...

A pesar de eu dizer sempre as verdades ao *forriel* e ao *gato-sinho*, esses dous caloteiros não me deixam a porta!

Que carrapatos! assentaram acabar-me com a loja!

E' dinheiro emprestado; se compram não pagam; ora isso é intoleravel!

Creio que esses dous espertalhões nunca tiveram vergonha, por que o que lhes tenho dito, se fossem homens de bem, já tinhão evacuado, e creio mesmo não terião voltado a minha casa!

### A' proposito de uns versos publicados na Situação de 18 do corrente,

Foi um dia um FORRIEL  
Preta pomba libertou;  
Levando-a para o covil  
Suas forças devorou...

Assim passou-se o tempo  
Em constantes orgias...  
E a pobre pretinha pomba  
Foi consumindo seus dias!...

Lá se foi a pomba em ossos  
Para as bandas do cemiterio;  
Escondidamente viver  
Com o FORRIEL sem criterio...

### ANNUNCIO

Vende-se uma machina de costura, de Singer, em bom estado, quem pretendel a derija-se á esta Tipographia que se dirá com quem deve tratar.

IMPRESSO NA TYP. DO LIBERAL,